

OPERACIONALIZAÇÃO DO MPE JUNTA PERITOS DA ÁREA



CEDSIF no MOZTECH 2019



SPO aprimora metodologias para elaborar Orçamento de Estado para 2020



“É um desafio zelar pelo SISTAFE na Província com maior densidade populacional do país”
Félix Goia, Delegado do CEDSIF

Índice

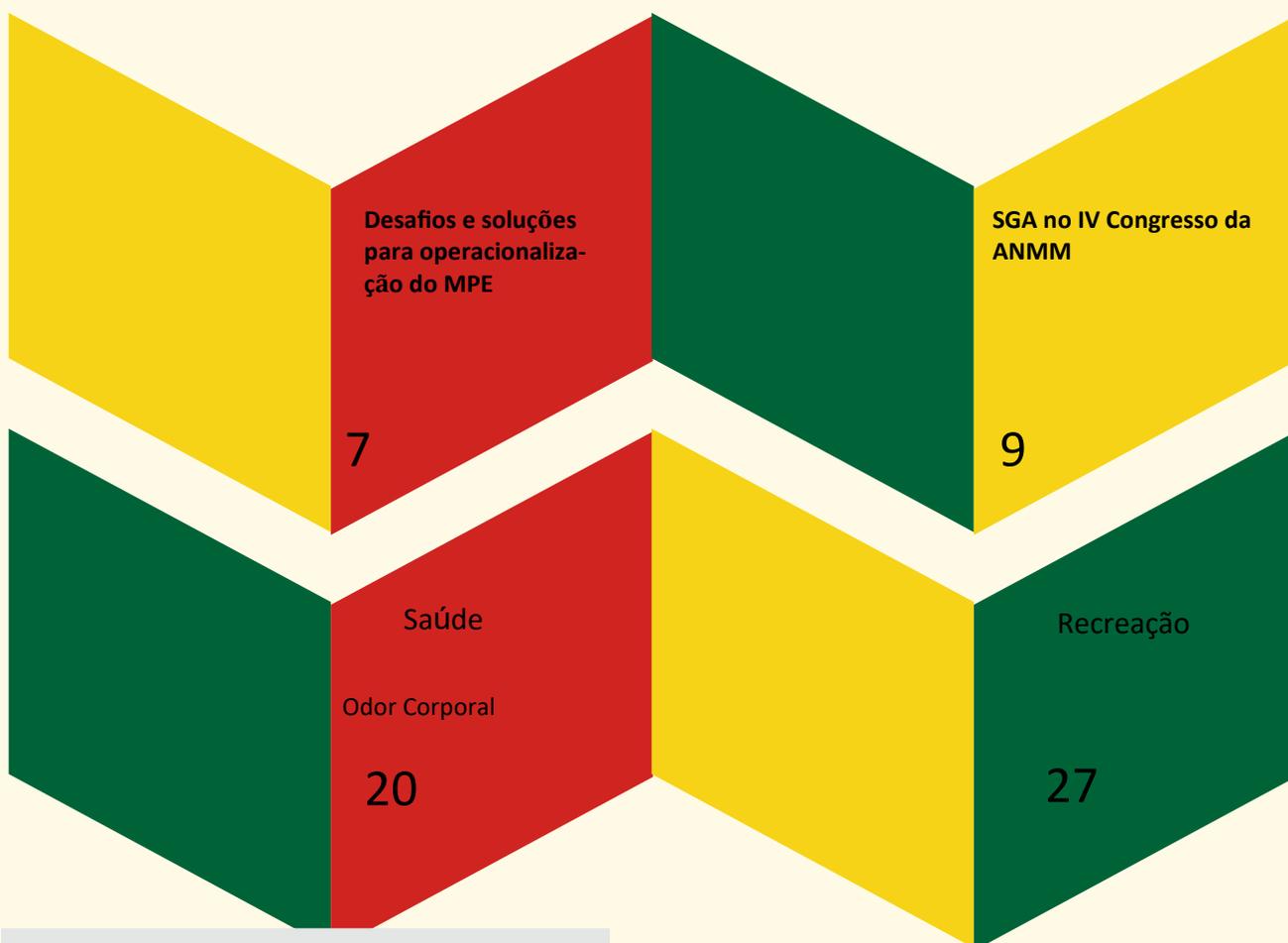
4 Editorial

5 Breves

7 Capa

16 Pipeline

22 Fotogaleria



i-cedsif

Ficha Técnica

Director Geral Herminio Sueia
Directores Gerais adjuntos Jacinto Muchine e Tricamo Tajú
Chefe da UCI Orlando Govo
Editor Executivo Janeth Laice e Hamela
Redacção Comunicação e Imagem
Redacção Comunicação e Imagem
Imagem Euclides Matavata
Revisão Corpo Editorial
Contacto comunicação.imagem@cedsis.gov.mz



cedsis

Centro de Desenvolvimento de
Sistemas de Informação de Finanças

Prédio Cedsif, Av. Guerra Popular, 20
Maputo - Moçambique

Tel. +258 21 327363/6, +258 21 305370
Fax +258 21 309784
Cel. +258 82 3049741, +258 82 3042172
Pag.Web www.cedsif.gov.mz



e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas

Iniciou recentemente o piloto do Módulo de Administração do Património do Estado (MPE), em 5 sectores, nomeadamente, Educação, Saúde, Finanças, Pescas e Ambiente, a testagem do Módulo Administração do Património do Estado que é parte da plataforma informática e-SISTAFE, que busca a melhoria dos processos das contratações públicas e da gestão do Património do Estado, bem assim do registo eletrónico dos bens inventariáveis do Estado, trazendo procedimentos específicos deste processo.

É portanto, a consolidação orçamental e a reforma da Administração Pública da área das contratações públicas que assume um papel central na estratégia de redução da despesa pública e na melhoria do Ambiente de Negócio.

Trata-se da modernização de um processo que se mostrava desajustado aos tempos actuais, na medida em que a natureza da despesa feita nos termos de contratações, era susceptível a um mau enquadramento, recorrendo geralmente ao uso de valores programados para a contratação de um bem em vez de outro específico ao qual o valor estava direccionado, ou seja, o processo podia adquirir um bem decorrente da execução orçamental que estando programado para bens, podia pagar serviços ou relativamente a bens patrimoniais podia se adquirir uma viatura que não estando inventariada, não justificava o gasto, resultando em desvios de aplicação. A Direcção Nacional do Património do Estado na qualidade de órgão central do Ministério da Economia e Finanças que integra as áreas de Contratação Pública (UFSA) e Gestão Patrimonial é responsável do Módulo, que está a ser desenvolvido pelo CEDSIF como entidade coordenadora da reforma da Administração Financeira do Estado, desempenha o papel de Órgão de Supervisão do Subsistema do Património de Estado e Unidade Intermédia responsável por criar e actualizar o Cadastro de Empreiteiros de Obras Públicas, Fornecedores de Bens e prestadores de Serviço e o Catálogo de Bens e Serviços, bem assim criar em coordenação com o INE o sistema de Preços de Referências do Mercado a usar nas acções de contratação pública.

Ao decidir modernizar esta área das contratações, o Governo pensou estrategicamente em:

- ◆ Uniformizar a implementação do regulamento de contratações aprovado pelo Decreto n.º5/2016, de 8 de Março entre as instituições do Estado;
- ◆ Dar transparência aos actos de contratações e gestão patrimonial;
- ◆ Padronização dos modelos de documentos de contratações e de gestão patrimonial;
- ◆ Simplificar os procedimentos de contratações, aprovações e pagamentos;
- ◆ Garantir o pagamento de fornecedores em tempo mais reduzido possível;
- ◆ Sanar a disparidade de preços entre os fornecedores;
- ◆ Criar uma base de dados central com o registo de fornecedores;
- ◆ Estabelecer igualdade de condições e plataforma competitiva “justa” para os fornecedores;
- ◆ Garantir que se possa fazer um acompanhamento efectivo a todos os níveis da gestão;
- ◆ Garantir maior controlo de compromissos resultantes de Contratos anuais, cuja execução transita para o exercício seguinte;
- ◆ Garantir que seja cabimentada a parcela correspondente ao exercício corrente (aberto) e correspondente pagamento;
- ◆ Garantir que seja apurada a parcela correspondente ao exercício seguinte e produzido respectivo relatório (disponível para a unidade e UI ou US do SPO). Esta parcela não vincula o Orçamento seguinte, no entanto, a unidade deve priorizar a sua alocação;
- ◆ Garantir a melhoria da relação entre o Estado e empresário nacional, bem assim outras partes interessadas através da disponibilização pontual de informação fidedigna sobre os processos de Contratação Pública e Incorporação Patrimonial.

Somos portanto todos chamados a disseminar estas melhorias, enquanto parte delas, para garantir o sucesso na sua implementação e expansão aos restantes sectores.

CEDSIF e BOLSA DE VALORES

CEDSIF assina um acordo de cedência de técnicos informáticos com a Bolsa de Valores de Moçambique, para integrar à equipa de concepção e desenvolvimento do sistema da entrada da HCB na Bolsa de Valores. Trata-se de técnicos que irão reforçar as equipas responsáveis pelo desenvolvimento de programas para a criação de um banco de dados que privilegie uma interação com o usuário, para garantir o cumprimento do objectivo dentro do tempo estipulado.

Parceiros de Implementação de Projectos aprofundam matérias sobre SISTAFE

O CEDSIF e a Embaixada e a Cooperação Suíça, organizaram nos dias 28 e 29 de Maio, uma acção de formação sobre SISTAFE e e-SISTAFE dirigida aos representantes dos parceiros de cooperação, com objectivo de aprofundar os conhecimentos sobre o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) e da sua plataforma informática, o e-SISTAFE.

Trata-se de 25 colaboradores do Grupo de Parceiros de Implementação de Projectos ligados com a gestão de fundos via Conta Única do Tesouro que tiveram também conhecimentos sobre os procedimentos da Administração Financeira do Estado no âmbito da elaboração orçamental por via do Módulo de Elaboração Orçamental, procedimentos da Administração Financeira do Estado por via da execução das despesas e dos fluxos externos por via do Módulo de Execução das Despesas, bem como o processo de disponibilização dos principais Relatórios de Execução Orçamental extraídos do e-SISTAFE, para o acompanhamento da execução orçamental e a prestação de contas.

Funcionários das Autarquias formam-se em Execução do Orçamento

O CEDSIF realizou de 6 e 15 de Maio uma acção de formação destinada aos funcionários das Autarquias de Maputo, Matola e Boane em matéria de SISTAFE e e-SISTAFE no concernente a MEO, MEX para efeitos de execução da despesa. O objectivo desta acção era dotar os formandos de informação sobre o SISTAFE E e-SISTAFE, seu funcionamento e como Proceder na Execução do Orçamento, para uma Gestão de acordo com as normas exigidas, de modo a prepará-los para a operacionalização do e-SISTAFE nas autarquias. Esta acção enquadra-se no âmbito do desenvolvimento do Sistema de Gestão Autárquica que visa a implementação do SISTAFE e e-SISTAFE nas Autarquias.

DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA MELHORIA DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O aprofundamento dos aspectos inerentes a implementação e operacionalização efectiva do Módulo de Administração do Património do Estado (MPE), juntou no dia 12 de Março de 2019, cerca de 50 pessoas, de entre gestores estratégicos e operacionais do Projecto, com o objectivo de assegurar a harmonização em torno do estágio actual da implementação e operacionalização deste módulo, abordando os desafios enfrentados e buscando as soluções para melhorar as abordagens do Módulo.

Intervindo na sessão, o Director-Geral do CEDSIF,

Hermínio Sueia, invocou a necessidade de toda a equipa ter a visão global do Projecto e debater, de forma aberta, as oportunidades de melhoria e de criação de sinergias em prol da geração de maior convergência nos resultados, que se configura na melhoria da utilização dos recursos públicos do Estado.

Foram temas do encontro, entre outros:

- ◆ Melhorias em curso e perspectivas da

implementação do MPE;

- ◆ Interoperabilidade entre o MPE e os demais Módulos do e-SISTAFE;
- ◆ Papel da Gestão de Mudança para o sucesso do MPE ; e
- ◆ Tendência e boas práticas internacionalmente aceites na definição de estratégias de implementação e operacionalização de soluções informáticas do mercado;



Panorama de apresentação de um dos temas do Workshop

O workshop teve como pano de fundo os ganhos de que o MPE pode beneficiar com base na maximização e har-

monização de sinergias, sendo este parte do e-SISTAFE, desempenha um papel específico no processo de execução da despesa pública, devendo por isso ser visto ou tratado de forma integrada e como parte deste processo. Deve ainda se assegurar a correcta ligação ou configuração com os demais processos, módulos e sistemas que compõem o e-SISTAFE, sendo

de destacar os processos de planifi-

DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA MELHORIA DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Pelo teor dos esclarecimentos às questões levantadas no debate, ficou patente o entendimento de que sistema, por si só, não resolve e nem vai resolver todos os problemas elencados na operacionalização do MPE, sendo importante dar-se continuidade à simplificação dos procedimentos onde se torne possível, por forma a obter-se ganhos de eficiência nas acções de gestão de mudanças, a todos os níveis.

Nesta ponto, enfatizou-se o reforço da componente de gestão de mudanças e monitoria, quer do pessoal do projecto, quer das UGB – Unidades Gestoras Beneficiárias –, considerando que reformas profundas que retiram oportunidades de aproveitamento ilícito das fragilidades actuais, são sempre susceptíveis de resistência por parte principais intervenientes, devendo por isso reforçar-se essa componente .

Após debates bastante construtivos ao Projecto, registaram-se recomendações, das quais se destaca:

- ♦ A necessidade de operacionalizar mecanismos que permitam aferir os ganhos e valor introduzidos pelo MPE. Estes mecanismos podem ser directos, operacionalizados pela própria equipa do Projecto e por entidades independentes, para assegurar a independência na avaliação e formulação da opinião;
- ♦ A necessidade de adequar o Cadastro de Bens e Serviços por forma a permitir a identificação de itens específicos que se encontram codificados de forma ambígua, o que contribui para a difícil selecção do bem pretendido;
- ♦ Que Projecto deve garantir a preparação dos sectores para a expansão do MPE;
- ♦ Garantir conforto para a entrada em funcionamento de novas funcionalidades, ministrando com a devida antecedência acções de formação após aprovação das mesmas pelo Comité Técnico do projecto; e
- ♦ Melhorar o processo de Gestão de Mudança, definindo os actores, papéis e responsabilidades, as fases e prioridades, o público-alvo e as formas de comunicação eficazes para o fortalecimento da componente humana, e por sua vez ao acompanhamento técnico, presencial e permanente sobre a evolução e apropriação dos processos de trabalho(X).

IV SESSÃO DO CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS DE MOÇAMBIQUE APRECIA O SGA

O CEDSIF apresentou na IV sessão de financiamentos visando a célere Sessão do Congresso da Associação Nacional dos Municípios de Moçambique de Moçambique (ANAMM), o Sistema de Gestão Autárquica (SGA), Sistema Integrado de Gestão Financeira Autárquica e a Gestão Urbanística, Ambiental e de Serviços Municipais.

Trata-se do sistema de implementação da

Lei nº 9/2002, de 12 Fevereiro, que prevê

a inclusão das Autarquias no Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), assim como na sua plataforma informática, e-SISTAFE.



Panorama da Conferencia da ANAMM

O SGA está a ser desenvolvido pelo

CEDSIF, entidade coordenadora da reforma da Administração Financeira do Estado com o envolvimento das Autarquias, da ANAMM e do Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP), como entidade de tutela administrativa das Autarquias. A partir de Junho, decorrerá o piloto do SGA nos Conselhos Autárquicos de Maputo, Matola e Boane e, simultaneamente trabalhos de concertação e harmonização dos aspectos técnicos e de angari-

operacionalização do Sistema. No congresso, Hermínio Sueia, Diretor-Geral do CEDSIF, deu a conhecer que o projecto será implementado por componentes e fases, dando-se prioridade à componente de gestão financeira (e-SISTAFE Autárquico) na primeira fase, sendo implementada com recursos do CEDSIF.

As componentes gestão da receita e gestão

ambiental e urbanística serão implementadas na segunda fase, mediante disponibilização de recursos financeiros, tidos até agora como principal entrave para a sua rápida implementação.

Herminio Sueia, frisou que a falta de recursos financeiros vem condicionando desde 2015 o sucesso da implementação do projecto e apelou aos presentes a enviarem esforços para busca de recursos de junto dos parceiros, à medida que este projecto é de vital importância para a gestão das Finanças Públicas, e para a transparência, eficácia e modernização da gestão das Autarquias, em particular e para o desenvolvimento do país.

Sistema de Gestão Autárquica (SGA)

IV SESSÃO DO CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS DE MOÇAMBIQUE APRECIA O SGA

“Embora já existam algumas iniciativas a ser executadas através do uso exclusivo individuais por parte de algumas Autarquias, de transferências electrónicas perfeitas, de procurar implementar pequenos sistemas para resolver alguns aspectos e, por outro lado, existam alguns projectos nacionais com a mesma finalidade, estes modelos de negócios, se tornam insustentáveis a curto e longo prazo, pois a sua tecnologia não abrange todos os processos que compõem a gestão das autarquias e as tecnologias aplicadas não são ajustadas à legislação em vigor no país sobre o SISTAFE”, acrescentou Hermínio Sueia.

Embora já existam algumas iniciativas a ser executadas através do uso exclusivo individuais por parte de algumas Autarquias, de transferências electrónicas perfeitas, de procurar implementar pequenos sistemas para resolver alguns aspectos e, por outro lado, existam alguns projectos nacionais com a mesma finalidade, estes modelos de negócios, se tornam insustentáveis a curto e longo prazo, pois a sua tecnologia não abrange todos os processos que compõem a gestão das autarquias e as tecnologias aplicadas não são ajustadas à legislação em vigor no país sobre o SISTAFE”, acrescentou Hermínio Sueia.



Panorama de apresentação e socialização do SGA no Município da Matola

O SGA ao ser implementado em pleno terá um Sistema Informático para a Gestão Autárquica (e-SGA) que fará a gestão integrada de todos os dados e processos de uma Autarquia.

O Director do CEDSIF frisou ainda que “se conseguirmos unir esforços, a partir de Janeiro de 2020 teremos a eliminação de cheques nos Conselhos Autárquicos piloto, e as despesas municipais passarão

Decorrente deste processo, decorre á nível das autarquias de Província de Maputo, visitas de apresentação e socialização do SGA aos membros dos Conselhos Autárquicos das referidas autarquias (X).

de transferências electrónicas perfeitas, o que vai garantir a segurança no uso de recursos públicos e transparência na gestão das Finanças Autárquicas”. Refira-se que participaram do Congresso,

membros do Governo a nível Central, Presidentes dos Conselhos Autárquicos e das Assembleias Autárquicas, Administradores dos Distritos

que são municípios e Parceiros de Cooperação. O encontro tinha como objectivo dotar os titulares dos Órgãos Autárquicos de conhecimentos teóricos e práticos sobre a organização e funcionamento das Autarquias locais e conferir-lhes noções básicas sobre a Autonomia Administrativa, Financeira e Patrimonial.

Decorrente deste processo, decorre á nível das autarquias de Província de Maputo, visitas de apresentação e socialização do SGA aos membros dos Conselhos Autárquicos das referidas autarquias (X).

SPO EM RETIRO PARA APRIMORAR SUAS METODOLOGIAS DE ELABORAÇÃO DE PES E OE 2020

Técnicos e equipa de gestão do Projecto do Subsistema de Planificação e Orçamento (SPO) realizou entre 15 a 17 de Abril, um retiro para reflectir em

tor-abstractos, se dedicando apenas a discutir a maturação do SPO de forma objectiva. O momento de debates exigiu maior concentração para o ponto sobre a elaboração da proposta de lei de finanças dos órgãos de governanças (CEDSIF), Direcção Nacional de Planificação e Orçamento, Direcção Nacional de Contabilidade Pública (DNCP) e Autoridade Tributária de Moçambique (AT), era compreender a filosofia do SPO, os diferentes níveis em relação a sua implementação. Olhamos para os instrumentos do Subsistema de Planificação e Orçamento e a carteira de programas. Foi feita uma revisão e proposta de novos programas.

Este encontro que juntou técnicos do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF), Direcção Nacional de Planificação e Orçamento, Direcção Nacional de Contabilidade Pública (DNCP) e Autoridade Tributária de Moçambique (AT), era compreender a filosofia do SPO, os diferentes níveis em relação a sua implementação. Olhamos para os instrumentos do Subsistema de Planificação e Orçamento e a carteira de programas. Foi feita uma revisão e proposta de novos programas.

Olhamos para a filosofia do SPO e tentamos melhorar algumas questões que têm a ver com a gestão dos programas de coordenação entre os diferentes níveis em relação a sua implementação. Olhamos para os instrumentos do Subsistema de Planificação e Orçamento e a carteira de programas. Foi feita uma revisão e proposta de novos programas. Cristina Matusse, Directora Nacional Adjunta de Planificação e Orçamento, con-



Panorama de discussão de temas no retiro do SPO

SPO EM RETIRO PARA APRIMORAR SUAS METODOLOGIAS DE ELABORAÇÃO DE PES E OE 2020

Saímos daqui com a proposta de lei já grandes etapas, inicia com a produção consolidada e pronta para ser partilhada da documentação da sua filosofia, (o que com os órgãos de Direcção do Ministério e se pretende corrigir), como será feita a actualizamos alguns aspectos de metodo- correcção, que mecanismos serão usa- logias que se mantém as mesmas de dos, o que implica essa mudança no sis- 2019. Nos próximos dias iniciam acções tema, entre outros e desenvolvimento do de capacitação para técnicos a nível das módulos informático – Módulo de Planifi- províncias, sintetizou a Directora Cristi- cação e Orçamentação (MPO), e culmina na. com a entrega do mesmo em ambiente de

“Durante os quatro dias de retiro e com produção.

uma envol- vimento activo dos participan- tes, conse- guimos atingir os resultados espera- dos”, expli- cou Cristi- na Matus- se.



Panorama da Apresentação de um dos temas do retiro

Fazem parte do Projecto SPO, téc- nicos do Centro de Desenvol- vimento de Siste- mas de Informa- ção de Fi- nanças

O SPO compreende todos os órgãos e (CEDSIF) e a Direcção Nacional de Plani- instituições do Estado que intervêm nos ficação e Orçamento - MEF. (x) processos de planificação e orçamenta- ção, por forma a promover eficiência, efi- cácia e transparência no alcance dos ob- jectivos do Governo com vista ao desen- volvimento nacional. O processo de im- plementação do SPO compreende duas

EDUCAÇÃO, SAÚDE, PESCAS, AMBIENTE E FINANÇAS, EM PILOTO DO MPE

Está em testagem o Módulo de Gestão do Património do Estado MPE, abrangendo 5 sectores, nomeadamente, Educação, Saúde, Finanças, Pescas e Ambiente. bem já tiver a devida dotação orçamental, ou seja sem que haja a respectiva dotação orçamental disponível não se pode iniciar o processo de contratação desse bem.

Significa isto que, o processo de Contratação Pública e registo eletrónico dos bens inventariáveis do Estado passaram nestes sectores a ser feitos com base em pressupostos inscritos neste sistema, trazendo procedimentos específicos para compra, produção, herança, legado, perda a favor do Estado, troca, produção, fabricação e achamento de bens; e da Gestão patrimonial com procedimentos específicos para incorporação, guarda, movimentação, transferência, amortização, desvalorização, valorização, reavaliação, grande reparação, cessão de exploração, expropriação, reversão e abate de bens com vista a emprestar maior transparência nos procedimentos inerentes a estes processos.

Para operacionalização das funcionalidades do MPE foram desenvolvidos três elementos estruturantes, nomeadamente: o Catálogo de Bens e Serviços (CBS), instrumento utilizado para integração, harmonização e normalização das especificações técnicas e classificação dos bens e serviços contratados pelo Estado; Cadas-Único de Empreiteiros de obras públicas, Fornecedores de bens e prestadores de serviços (CEF), instrumento utilizado para o registo, validação e harmonização dos dados e requisitos de qualificação dos Empreiteiros, Fornecedores e Prestadores de Serviços ao Estado; e Preço de Referência (PRF), para estimar os custos e ou preços de novas aquisições, para a análise e validação dos preços cotados nas propostas dos fornecedores (X).

Com a implementação do módulo espera-se igualmente tornar os processos de Gestão Patrimonial e de Contratações Públicas mais eficientes no processo da execução da despesa pública, uma vez que na nova vertente, a contratação só ocorre se determinado serviço ou aquisição de um

CEDSIF LEVA “GOVERNAÇÃO ELECTRÓNICA—MODERNIZAÇÃO DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÕES E GESTÃO DO PATRIMÓNIO DO ESTADO” A 6ª EDIÇÃO DO MOZTECH

O CEDSIF participou de 15 a 17 de Maio de 2019 na 6ª Edição da Feira Tecnológica de Moçambique, “Moztech” sob o lema, “Construção de uma sociedade de conhecimento hiperconectado”. O Moztech trouxe uma montra de produtos

sobre a cadeia de valor associada ao consumo, produção, gestão e distribuição de tecnologias. O MozTech é um evento de referência visando



Panorama da plateia do MOZTECH 2019

O CEDSIF elegeu para esta exposição para além do e-SISTAFE, alguns módulos desenvolvidos no âmbito do

potenciar o uso da tecnologias e telecomunicações como indutor de crescimento e de Contratações.

inclusão em Moçambique onde são realizadas actividades tais como: exposição, debates e premiações na área, contribuindo para impulsionar, através do debate público, académico e científico, um desenvolvimento económico sustentável e inclusivo em Moçambique, sendo também um local privilegiado para fazer negócios.

Objectivo desta feira é, gerar informação

CEDSIF LEVA “GOVERNAÇÃO ELECTRÓNICA—MODERNIZAÇÃO DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÕES E GESTÃO DO PATRIMÓNIO DO ESTADO” A 6ª EDIÇÃO DO MOZTECH

Durante os três dias da feira o stand foi tuação contributiva dos Agentes econômi-visitado por vários participantes, com cos.

maior destaque para agentes econômicos, Importa referir que era objectivo da parti-acadêmicos e estudantes. cipação da DNPE neste evento promover

Aos agentes econômicos interessava muito inscrições no CEF, pelo que a equipa este-saber sobre os requisitos de inscrição no ve preparada para fazer as inscrições e

CEF e do

Certificado

de Cadastro

Único, tendo

alguns apro-

veitado a

ocasião para

consultar o

seu estado

de elegibili-

dade no

CEF.

Entre várias

questões apresentadas durante a feira, al- ao local da feira e fraca divulgação da guns desafios foram apresentados, nome- oportunidade aos agentes econômicos que

adamente:

- A possibilidade de preenchimento inscrição no Cadastro Único. Pelo que, re- dos modelos para inscrição no CEF e a comendam-se que para as próximas ocasi- sua submissão através do portal de con- ões se faça maior divulgação deste tipo de
- tratamentos, dispensando a necessidade de oportunidade, por forma a garantir que a se deslocar a UFSA ou DPEF's para o efei- informação chegue ao público-alvo.

- Interoperabilidade com os sistemas da AT e INSS por forma a obter informa- ção mais fiável e em tempo útil sobre a si-

Jorge Chicamba apresentando “Governança Electrónica Modernização dos processos de Contratações e Gestão do Património do Estado—MPE”

emitir os

certifica-

dos no

local, po-

rém tal

objectivo

não foi

alcança-

do, devi-

do a fra-

ca ade-

rência do

público



e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas

Atualização do Mozilla Firefox traz novos recursos que aumentam a privacidade do internauta

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/blog/ronaldo-prass/post/2019/05/22/atualizacao-do-mozilla-firefox-traz-novos-recursos-que-aumentam-a-privacidade-do-internauta.ghtml>

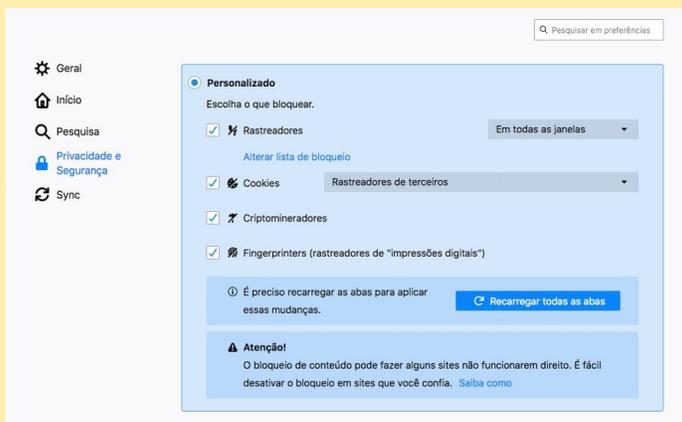
O Mozilla Firefox, um dos principais navegadores de internet, disponibilizou uma nova versão no dia 21 de Maio. A atualização vem repleta de recursos internos para proporcionar maior privacidade aos dados e velocidade durante a navegação na internet.

O que há de novo

O navegador foi otimizado, podendo apresentar processamento superior a 80% se comparado com a sua versão anterior. Esse melhor desempenho, é resultado de menos consumo dos recursos de hardware do computador.

Essa melhoria se deve a modificações da linguagem de programação necessária para tornar as páginas html mais interativas e no recurso para a definição do desenho da página.

Também foi adicionado um recurso que monitora o consumo de memória RAM: quando ela estiver abaixo de 400 MB, o navegador suspenderá as guias não utilizadas.



Além de tornar a navegação mais fluida, a Mozilla Firefox conta com um controle de privacidade dos dados que pode ser facilmente configurado conforme as necessidades do usuário. Agora é possível impedir o rastreamento do tráfego de dados (navegação, leitores biométricos) e a execução maliciosa de criptomineradores embutidos em sites.

Outra função é a possibilidade de restringir trechos desnecessários de uma página, e que também possam comprometer a privacidade, exibindo uma notificação

no navegador que oferece a opção de bloquear conteúdo. Esse recurso é útil para impedir a coleta de dados sem o consentimento do internauta.

A aparência do programa permanece a mesma, mas aumentou a integração da barra de endereços com o que é digitado ou com os comandos de voz.

A nova versão do Mozilla Firefox está disponível gratuitamente para todas as plataformas.



Nosso perfil de hoje é Félix Goia, Delegado do CEDSIF em Nampula

Goia nasceu a 12 de Outubro de 1974, Cidade de Chimoio, Província de Manica. cuido de 1 ano Propedêutico e 5 lectivos e de 1974, Cidade de Chimoio, Província de Manica, termina com sucesso em 2001/2 Licenciatura em Direito, pela Universidade Católica de Moçambique (UCM) no primeiro grupo de graduados, é portanto Jurista de formação.

Em adolescência, foi como outros meninos, aluno, jogador de andebol, filho dedicado a trabalhos caseiros incluindo agrícolas, religioso e membro activo da Organização Continuadores de Moçambique. Félix Goia, ingressa ao CEDSIF em comissão de Serviço para assumir as funções de Delegado de Nampula, a 18 de Julho de 2014 e, segundo ele, teve uma capacitação de indução que foi uma mais valia. *“Foi uma capacitação bastante útil para o trabalho que desenvolvemos”*.

Á nível escolar, fez o seu ensino primário na Escola Primária 25 de Junho, em Chimoio, tendo terminado o nível primário do Primeiro Grau em 1987. Em 1989 – concluiu o primário do Segundo Grau, na Escola Secundária Samora Moisés Machel, e a seguir em 1993 o nível básico, na Escola Industrial e Comercial Joaquim Marra, em Chimoio, onde igualmente fez em 1995 o ensino pré-universitário.

Em 1996 rumou a Beira para concorrer ao exame de admissão, e aprova para o ingresso na Faculdade de Direito da Universidade Católica de Moçambique para frequentar o curso de Direito com um currículo de 1 ano Propedêutico e 5 lectivos e de 1974, Cidade de Chimoio, Província de Manica, termina com sucesso em 2001/2 Licenciatura em Direito, pela Universidade Católica de Moçambique (UCM) no primeiro grupo de graduados, é portanto Jurista de formação.

i-CEDSIF - Que experiencia gostaria de partilhar desse desafio?

Félix Goia (FG)– A vida é feita de desafios onde se exige o cometimento de todos para se alcançarem os objectivos da organização. Pelo reduzido número de colaboradores ao nível da Delegação, o Delegado deve estar em condições para dar suporte quer na área de Atendimento ao Utilizador, quer na de Suporte local.

“Como delegado, deve estar em condições para dar suporte quer na área de Atendimento ao Utilizador, quer na de Suporte local”

Na qualidade de Delegado e representante da Direcção Geral na província, as responsabilidades são acrescidas, pois para além de trabalho meramente técnico ligado a organização, sou chamado a responder por outras áreas de interesse da governação ao nível da província que, as vezes se torna difícil responder em tempo útil a algumas solicitações, havendo necessidade de engendrar melhores estratégias para não fracassar.

i-CEDSIF - Sua rotina diária ?

FG - Verifico a disponibilidade do e-SISTAFE nos à nível da província;

- ◆ Garanto o cumprimento dos planos de trabalho dos pólos;
- ◆ Atendo às solicitações dos serviços junto da Direcção Geral;
- ◆ Atendo público (usuários e stakeholders);
- ◆ Participo em fóruns de interesse da Direcção Provincial de Economia e Finanças e da Secretaria Provincial em matéria de gestão das Finanças Públicas;
- ◆ Recolho e apoio no tratamento dos dados de disponibilidade do sistema na Província, sua performance, incluindo dados de prova de vida dos Funcioná-

rios e Agentes do Estado e cadastro de pensionistas e rendistas do Estado.

i-CEDSIF - Tem apoio da Direcção Provincial de Economia e Finanças?

FG - Aachamos bastante integrados e apoi-

ados pela DPEF, na verdade todo o suporte logístico e financeiro das nossas actividades é feito pela DPEF e olhando para a nossa capacidade em recursos humanos e as condições criadas, nos sentimos bastante satisfeitos, pois há uma grande colaboração para o sucesso das nossas actividades. Na área de Formação, por exemplo, maior parte dos formadores são da DPEF, estando as suas



e nossas actividades alinhadas. No entanto, com a criação das Delegações e o aparecimento do logótipo do CEDSIF nas províncias a nossa imagem institucional veio a notabilizar-se e ganha cada vez mais visibilidade, pois a nossa área de actuação na área da modernização das Finanças Públicas só é tipicamente nossa, não se confundindo com as atribuições da DPEF .

“Nosso desafio é ter instalações próprias para termos uma autonomia e conseguirmos o fortalecimento institucional “

Na área de Formação, por exemplo, maior parte dos formadores são da DPEF, estando as suas e nossas actividades alinhadas. No entanto, com a criação das Delegações e o aparecimento do logótipo do CEDSIF nas províncias a nossa imagem institucional veio a notabilizar-se e com maior visibilidade, pois a nossa área de actuação na área da modernização das Finanças Públicas só é tipicamente nossa, não se confundindo com as atribuições da DPEF .

i-CEDSIF - E o atendimento aos distritos?

FG - Temos privilegiado as chamadas telefónicas (os números dos 3 colaboradores são do domínio dos utilizadores), usamos whatsapp, emails corporativos como instrumentos de rápida comunicação e reporte de incidentes em tempo real, para além do atendimento que temos feito em campo de trabalho em nossas visitas de trabalho aos distritos em acções de formação/reciclagem de usuários, reuniões/fóruns, manutenção preventiva ou correctiva de sites ou em actividades de monitoria);

i-CEDSIF - Qual o maior desafio da Delegação do CEDSIF?

FG - Ter instalações próprias para termos uma autonomia e conseguirmos o fortalecimento institucional e criar 4 (quatro) laboratórios regionais para atender a acções de formação e uso corrente;

i-CEDSIF - CEDSIF para si em 5 anos?
FG - Com a nova abordagem em curso visando transformar o CEDSIF em Instituto Público, prevejo um maior fortalecimento da Delegação, com o respectivo quadro de pessoal aprovado, aumentando claramente também os seus desafios tendo em conta os projectos em carteira no quadro da modernização das Finanças Públicas e da reforma da administração financeira plena.

i-CEDSIF - Gostava de destacar algo?

FG - Sim. A responsabilidade de gerir o sistema e-SISTAFE na província com maior densidade populacional, talvez maior

numero de stakeholders e entre as primeiras com o maior efectivo de FAEs; falar de Nampula é falar da capital do Norte onde

cruzam vários interesses, daí que a nossa actuação não pode admitir erros.

Minhas escolhas

- ◆ *Meu ídolo é Mikhail Gorbachov*
- ◆ *Cantor favorito, Mory Kanté*
- ◆ *No desporto, em Moçambique apoio o Matchedje e Textáfri-ca do Chimoio e, á nível internacional (Sporting em Portugal , o Real Madrid na Espanha e a , na Inglaterra o Liverpool;*
- ◆ *Sou Casado e pai de três filhos*

O odor Corporal pode se tratar

As glândulas sudoríparas estão espalhadas por toda a extensão da pele e são responsáveis pela produção do suor. Sua principal função é regular e manter a temperatura do corpo que deve permanecer em torno de 36,5°.

Existem dois tipos de glândulas sudoríparas: as écrinas e as apócrinas. As écrinas estão distribuídas pela superfície total do corpo desde o nascimento e têm função termorreguladora, o suor que eliminam pelos poros é constituído basicamente por água e alguns sais que não se decompõem. Não exalando por isso, praticamente cheiro algum.

As apócrinas, por sua vez, desenvolvem-se em apenas algumas regiões do corpo: axilas, área genital, couro cabeludo, ao redor dos mamilos. O suor que secretam é eliminado através dos folículos pilosos e, além de água e alguns sais, contém restos celulares e do metabolismo que podem produzir odores desagradáveis quando expostos à acção de bactérias e fungos, em ambientes em que calor, humidade e falta de luz sejam predominantes. Essa “condição de odor fétido devido à acção de bactérias e leveduras que decom-

põem o suor e restos celulares” (Manual Merck) é chamada bromidrose. Ela recebe o nome de bromidrose axilar, quando o cheiro ruim se concentra na região das axilas, e de bromidrose plantar, ou chulé, quando se instala nos pés.

Causas

São causas deste mal, além da acção dos micróbios, **diabetes**, **alco-olismo**, certos alimentos (cebola, alho, pimentas), alguns antibióticos e certos hormônios podem alterar o odor da transpiração, atribuindo-lhe características peculiares e desagradáveis.

A bromidrose ocorre por razões determinadas, como acção dos micróbios, diabetes, alcoolismo, certos alimentos (cebola, alho, pimentas), alguns antibióticos e certos hormônios, atribuindo-lhe características peculiares e desagradáveis.

Sintomas

O sintoma característico da bromidrose é o mau cheiro que o suor infectado por micro-organismos provoca nas axilas e nos pés. Nos pés, quando a sudorese é abundante, além do odor desagradável, podem surgir sinais de maceração e descamação da pele.

Como tratar o dor Corporal

O primeiro passo é identificar a causa da bromidrose para prescrever o tratamento adequado, começando por atacar o problema de base. Qualquer que seja ela, porém, é fundamental promover a higiene cuidadosa da pele, especialmente da pele das mãos, dos pés e das axilas, uma vez que a sudorese é mais abundante nessas regiões, porque nelas está concentrado número maior de glândulas sudoríparas. O objetivo de tal medida é restringir ao máximo as condições de proliferação dos micro-organismos que conferem mau cheiro ao suor. Outro recurso é utilizar produtos de higiene (desodorantes anti-transpirantes, por exemplo) que controlem a produção excessiva de suor), assim como prescrever medicamentos com ação bactericida, fungicida e antimicótica. O tratamento cirúrgico é uma solução terapêutica raramente utilizada. Na verdade, ele não tem por objetivo a cura da bromidrose, mas, sim, controlar a transpiração excessiva nas áreas de maior risco.

Recomendações

- ◆ Não se descuide da higiene pessoal;
- ◆ Seque bem a pele depois do banho, especialmente a pele das axilas e entre os dedos dos pés. Se necessário, use um secador de cabelo numa temperatura morna para eliminar os resquícios de umidade que possam favorecer a proliferação de micro-organismos;
- ◆ Dê preferência aos sabonetes antissépticos e aos desodorantes antiperspirantes;
- ◆ Troque de roupas todos os dias. Atualmente, existem produtos que ajudam a eliminar os odores durante a lavagem;
- ◆ Evite as roupas de tecido sintético, especialmente as meias. Sempre que possível, escolha roupas de puro algodão;
- ◆ Deixe os sapatos em lugares ventilados enquanto estão fora de uso;
- ◆ Prefira os calçados abertos e fabricados com matérias-primas naturais aos fechados e produzidos com material sintético;
- ◆ Fuja da automedicação. Consulte um dermatologista para orientar o tratamento, se o odor da transpiração está se tornando inconveniente.

FOTOGALERIA

DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA MELHORIA DA OPERACIONALIZAÇÃO DO MPE



FOTOGALERIA

DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA MELHORIA DA OPERACIONALIZAÇÃO DO MPE



FOTOGALERIA

SPO APRIMORA SUAS METODOLOGIAS DE ELABORAÇÃO DE PES E OE 2020



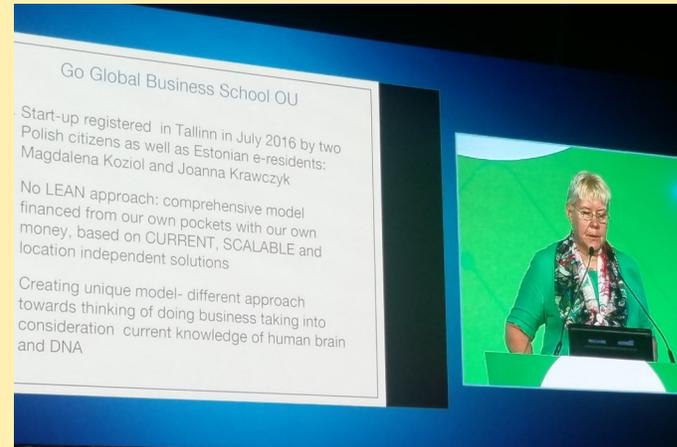
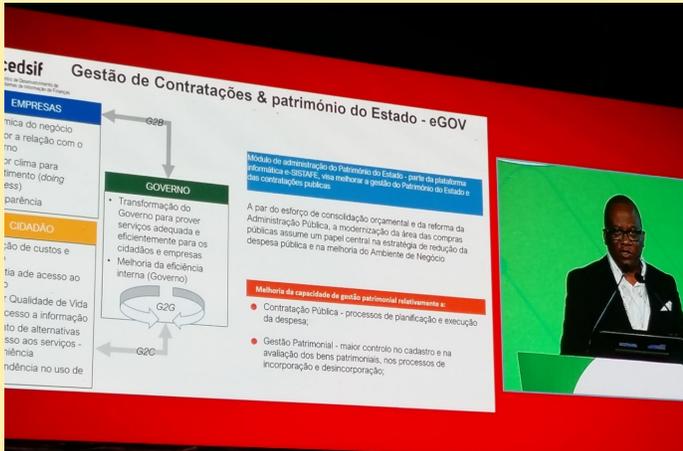
FOTOGALERIA

SPO APRIMORA SUAS METODOLOGIAS DE ELABORAÇÃO DE PES E OE 2020



FOTOGALERIA

CEDSIF NA 6ª EDIÇÃO DO MOZTECH





ANEDOTA

Um homem que estava desempregado, entra para um concurso da Microsoft para fazer limpeza. O Gestor de RH o entrevista, faz um teste e ele é apurado. Entretanto, pede o seu e-mail para lhe enviar a data e hora em que deverá se apresentar ao serviço. O homem, desesperado, responde que não tem computador, e muito menos, e-mail. O Gestor de RH, lamenta, mas informa que se não tiver e-mail, não pode ficar com o posto. O homem sai, desesperado, sem saber o que fazer; somente tem 100MT no bolso. Então, decide ir ao supermercado e comprar uma caixa de 10 quilos de tomate. Começa a vender porta a porta o tomates a quilo, e, em menos de duas horas, consegue duplicar o capital. Repete a operação mais três vezes e volta a casa com 600MT. Então, ele percebe que pode sobreviver dessa maneira, sai de casa cada dia mais cedo e volta a casa mais tarde, e assim multiplica o dinheiro a cada dia. Pouco tempo depois, compra uma carrinha, depois um camião e pouco depois tem uma pequena frota de distribuição. Passados 5 anos, o homem é dono de uma das maiores distribuidoras de alimentos dos Estados Unidos. A pensar no futuro da sua família, decide fazer um seguro de vida. Chama um corrector, acerta um plano e quando a conversa acaba, o corrector lhe pede o e-mail para enviar a proposta. O homem diz que não tem e-mail. Curioso, o corrector comenta: Você não tem e-mail e chegou a construir este império, imagine o que você seria se tivesse e-mail!! . O homem pensa e responde: - Seria homem da limpeza da Microsoft!! .